Fecomércio MG
CNC Sesc Senac
e Sindicatos Empresariais

Pesquisa Mensal de Serviços

Núcleo de Estudos Econômicos



Fecomércio MG · Sesc · Senac · Sindicatos Empresariais

Sistema Comércio

ANÁLISE DA PESQUISA MENSAL
DO VOLUME DE SERVIÇOS

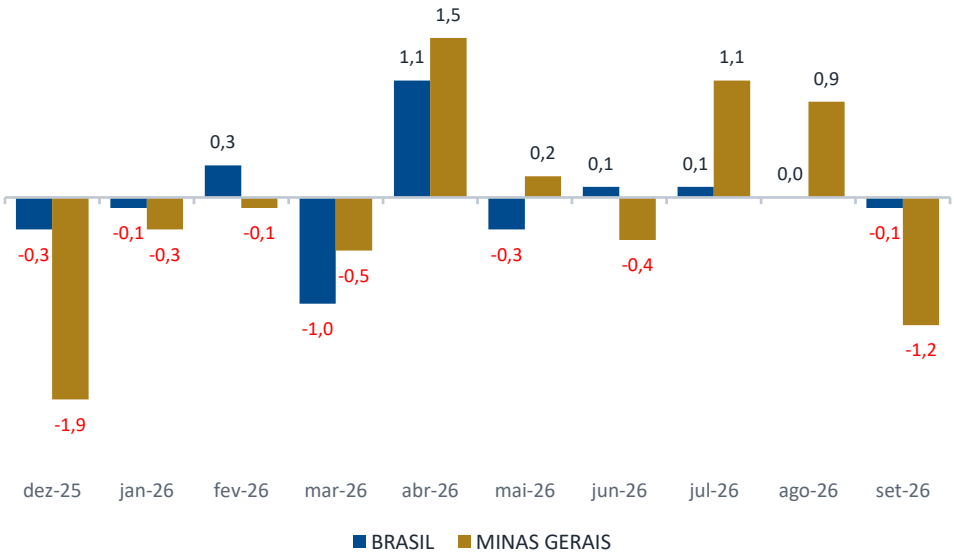
O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). As variações referem-se ao desempenho do setor observado em setembro de 2026. A partir dos dados, foram avaliados os últimos períodos para o volume da atividade de serviços em suas quatro abordagens de análise (variação mensal, variação anual, acumulado do ano e acumulado de 12 meses).

ABERTURA DO INDICADOR	BRASIL	MINAS GERAIS
Mensal (Set.26/Ago.26)	**-0,1%** ↓	**-1,2%** ↓
Interanual (Set.26/Set.25)	**-0,1%** ↓	**-0,6%** ↓
Acumulado do ano (Jan.26 a Set.26)	**1,5%** ↑	**-0,2%** ↓
Acumulado 12 meses (Out.25 a Set.26)	**1,9%** ↑	**-0,2%** ↓

↑ Alta ↓ Queda

Volume de Serviços

Mês/Mês anterior (%)

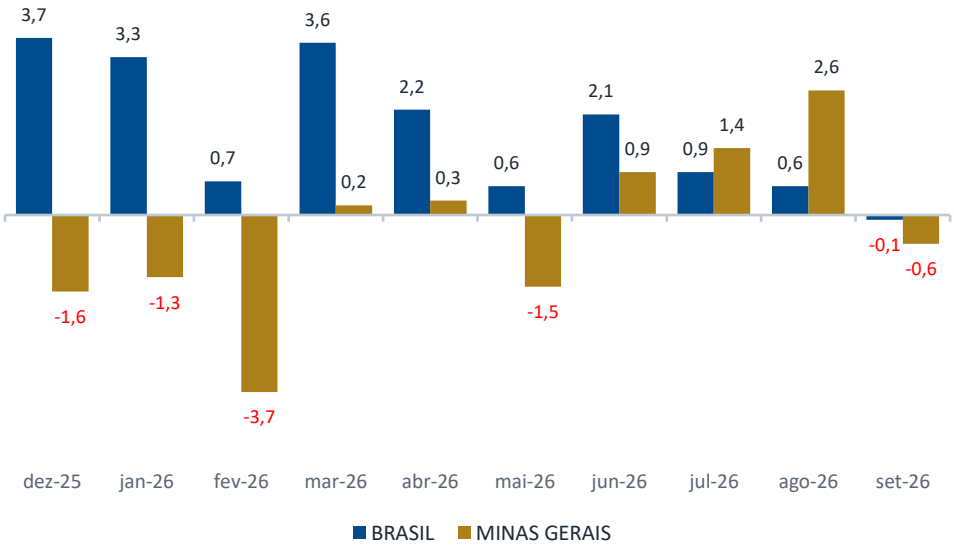


Em setembro de 2026, o volume de serviços em Minas Gerais recuou 1,2% em relação a agosto, descontados os efeitos sazonais, resultado mais intenso que o observado no Brasil (-0,1%).

A perda de fôlego da atividade no estado após os avanços registrados nos meses anteriores, demonstra um cenário de maior volatilidade do setor de serviços mineiro, especialmente em segmentos ligados à logística e aos serviços empresariais.

Volume de Serviço

Mês/Mês do ano anterior (%)

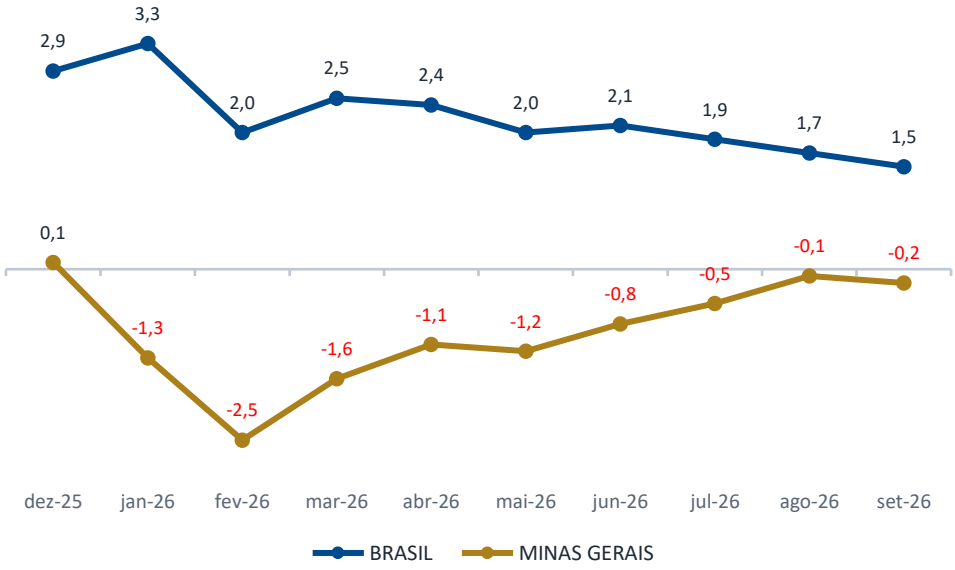


Na comparação com setembro de 2025, o volume de serviços apresentou retração de 0,6% em Minas Gerais e de 0,1% no Brasil.

Apesar do avanço expressivo de atividades como Informação e Comunicação e Serviços Prestados às Famílias, o resultado estadual foi pressionado pelas quedas observadas em Transportes, Outros Serviços e Serviços Profissionais.

Volume de Serviço

Acumulado do ano (%)

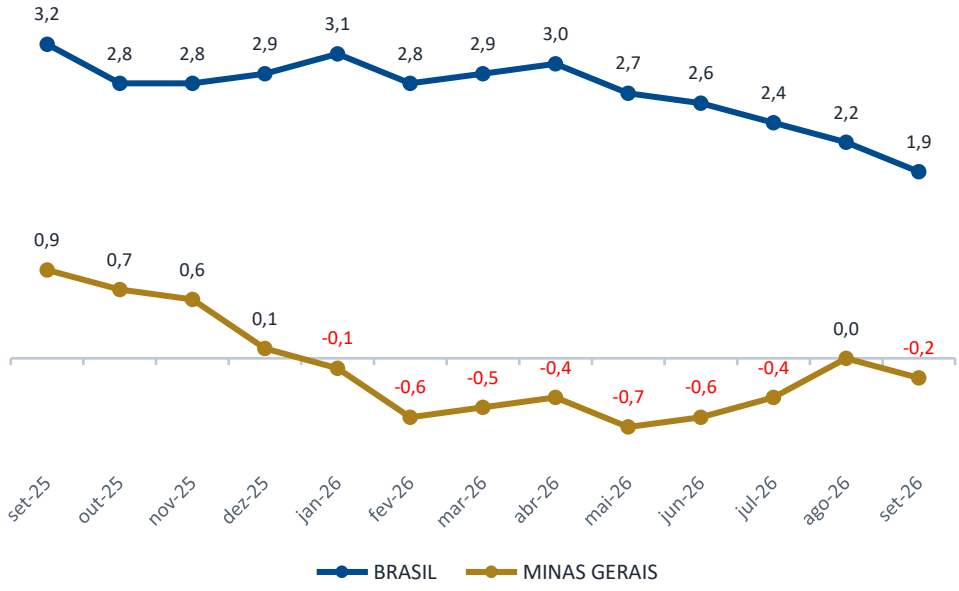


Entre janeiro e setembro de 2026, Minas Gerais acumulou retração de 0,2%, enquanto o Brasil registrou crescimento de 1,5%.

O indicador demonstra que, embora o estado tenha reduzido parte das perdas verificadas ao longo do ano, ainda não conseguiu acompanhar o ritmo de expansão nacional, mantendo desempenho limitado pela fraqueza de setores com elevada representatividade na estrutura econômica mineira.

Volume de Serviço

Acumulada em 12 meses (%)



No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em setembro, o volume de serviços recuou 0,2% em Minas Gerais, enquanto o Brasil avançou 1,9%.

O resultado demonstra que o setor de serviços mineiro permanece em trajetória de estabilidade com viés negativo, contrastando com o cenário nacional, que segue sustentando crescimento moderado impulsionado por atividades de maior valor agregado e maior disseminação entre os segmentos pesquisados

Volume de Serviços por Atividade

Brasil e Minas Gerais

Volume de Serviços por Atividade				
Brasil				
Atividades	**Peso**	**Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M-12) (%)**	**Variação Acumulado do Ano**	**Variação Acumulado 12 meses**
1. Serviços prestados às famílias	**8,24%**	4,7	2,6	2,1
2. Serviços de informação e comunicação	**23,46%**	2,6	5,7	5,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	**21,67%**	2,8	2,4	2,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	**36,40%**	-4,1	-1,8	-0,9
5. Outros serviços	**10,23%**	-3,2	-0,6	0,4
Minas Gerais				
Atividades	**Peso**	**Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M-12) (%)**	**Variação Acumulado do Ano**	**Variação Acumulado 12 meses**
1. Serviços prestados às famílias	**6,73%**	6,2	0,0	-0,5
2. Serviços de informação e comunicação	**23,00%**	8,3	4,8	3,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	**23,66%**	-0,4	-1,6	-1,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	**39,67%**	-6,5	-3,2	-3,1
5. Outros serviços	**6,94%**	-7,9	4,2	7,5

Resultado Estadual (%)

Unidades da Federação

Resultado Estadual (%)					
Unidades da Federação	Peso	Variação Mensal	Variação Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
Brasil	100%	-0,1	-0,1	1,5	1,9
Rondônia	0,20%	-0,4	-4,9	2,6	4,1
Acre	0,08%	7,1	30,0	7,6	6,9
Amazonas	1,14%	0,1	-4,0	-4,5	-5,3
Roraima	0,08%	4,5	5,5	4,8	3,3
Pará	1,09%	-4,1	-8,1	-2,4	-0,8
Amapá	0,07%	0,8	8,3	6,8	4,2
Tocantins	0,20%	4,6	-17,3	-8,7	-8,0
Maranhão	0,69%	3,7	1,9	-1,4	-1,1
Piauí	0,28%	5,4	6,6	1,2	2,7
Ceará	1,72%	2,8	-3,4	-4,7	-3,1
Rio Grande do Norte	0,48%	-0,8	-4,4	0,6	0,3
Paraíba	0,41%	1,7	2,8	2,6	3,5
Pernambuco	2,03%	2,0	1,2	-0,3	0,1
Alagoas	0,41%	2,3	3,9	-3,0	-2,8
Sergipe	0,31%	2,0	2,3	3,0	3,3
Bahia	2,72%	1,2	10,3	5,1	3,2
Minas Gerais	7,28%	-1,2	-0,6	-0,2	-0,2
Espírito Santo	1,44%	-0,5	-3,7	-0,1	1,1
Rio de Janeiro	11,50%	0,9	2,2	0,8	1,7
São Paulo	47,88%	-0,2	-0,2	2,7	3,0
Paraná	5,01%	-1,5	0,9	-0,3	0,9
Santa Catarina	3,34%	0,0	1,5	1,3	1,1
Rio Grande do Sul	4,58%	0,0	-3,9	-0,7	-1,3
Mato Grosso do Sul	1,06%	1,1	1,8	-1,9	-0,1
Mato Grosso	1,79%	-2,1	-11,9	-0,7	1,3
Goiás	1,77%	1,7	-2,1	-1,8	-1,0
Distrito Federal	2,47%	-0,6	0,3	8,1	7,8

Análise

Entre as atividades pesquisadas, Informação e Comunicação (+8,3%) destacou-se como principal vetor de crescimento em Minas Gerais na comparação interanual, seguida pelos Serviços Prestados às Famílias (+6,2%). Em sentido oposto, os maiores recuos foram observados em Outros Serviços (-7,9%), Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio (-6,5%) e Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares (-0,4%).

No cenário nacional, os avanços foram mais distribuídos, com crescimento dos Serviços Prestados às Famílias (+4,7%), dos Serviços Profissionais (+2,8%) e de Informação e Comunicação (+2,6%), enquanto Transportes (-4,1%) e Outros Serviços (-3,2%) também registraram perdas, porém menos intensas que as verificadas em Minas Gerais.

A principal explicação para essa diferença entre Minas Gerais e o indicador nacional, está na forte retração das atividades de Transportes, Serviços Auxiliares e Correio, segmento diretamente influenciado pelo comportamento da indústria, do comércio, do agronegócio e do turismo, acrescido a isso o desempenho ainda fraco dos serviços profissionais e administrativos, Quando esses segmentos crescem, tendem a irradiar efeitos positivos para diversas atividades econômicas. Embora o estado tenha apresentado crescimento robusto em Informação e Comunicação e nos Serviços Prestados às Famílias, esses avanços não foram suficientes para compensar as perdas dos segmentos com maior efeito multiplicador sobre a economia.

Minas Gerais possui uma estrutura econômica fortemente vinculada ao transporte rodoviário de cargas. O estado é um dos maiores produtores nacionais de minério de ferro, café, leite, siderurgia e diversos produtos agroindustriais. Quando ocorre desaceleração da produção industrial, redução do ritmo das exportações ou menor movimentação do comércio, acrescido de conflitos geopolíticos, o impacto sobre o setor de transportes tende a ser proporcionalmente maior do que na média nacional

Já no Brasil, a expansão ocorre de forma mais abrangente entre as atividades, sustentando resultados positivos no acumulado do ano e em 12 meses.

Fecomércio MG
CNC Sesc Senac
e Sindicatos Empresariais

Equipe Técnica

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenador: Jorge Rolla

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Martins

Analista de Economia: Fernanda Gonçalves

Assistente de Economia: Filipe Souza

Supervisor de Pesquisa: Devid Lima da Silva

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, Pedro Henrique Mendes Costa e Millena Ketley Nunes Scofield